

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Pública
Prop: Município de Nova Bassano
Data: 17 agosto 2017
Assunto: Muro de contenção da Av Pinheiro Machado

CONCEPÇÃO

Este muro tem a finalidade de embelezamento do acesso sul do município junto ao trevo sul da cidade, contém o alargamento e definição da Av Pinheiro Machado e de marcação e cartão de visitas para a entrada da cidade.

São aproximadamente 350m de muro iniciando junto ao trevo da RSC 324 e pórtico de acesso e finalizando mais abaixo na mesma avenida onde iniciam os lotes de propriedade privada.

Em razão da extensão do muro, foi concebido considerando formas diferenciadas de tratamento para evitar a monotonia visual e também para garantir a continuidade de tratamento dado ao pórtico de acesso.

Por razões técnicas e de orientação junto ao DAER procurou-se manter um nível extremamente baixo junto ao trevo aproveitando a declividade da via para torná-lo cada vez mais aparente e imponente.

Após o primeiro trecho de floreiras de basalto o muro ganha um tratamento mais limpo e uniforme através de elementos industrializados de concreto pré-moldado com a utilização de placas de concreto sobrepostas externamente aos pilares.

Para quebrar a linearidade do muro de placas foi inserido uma pequena praça e uma fonte.

PASSEIO PÚBLICO

O passeio é composto de largura excessiva para possibilitar a utilização mais tranquila por parte dos transeuntes e possibilitar o passeio coletivo.

ALAU ARQ URB LTDA

Arqª Bruna Parizzi
cau-rs A-58.240-9

Arqº Abraham Lincoln Ribeiro
cau-rs A-15.080-0

Serão utilizados meios-fios de concreto pré-moldado em peças possuindo a borda externa arredondada. Não haverá rebaixo do meio-fio em nenhum trecho.

O piso do passeio será executado com peças de basalto sobre uma camada de 05 cm de pedrisco sobre outra camada de 20cm de brita 02. O caimento será de 2% no mínimo e 5% no máximo para a borda externa da calçada. Não poderá haver caimento negativo em direção ao muro fato este que resultará na re-execução do piso.

O modelo das peças de basalto para o piso deverá ter aprovação do projetista.

O passeio sofre um alargamento no local da inflexão da rua assim chamada de "esquina". Nesse local haverá um ponto de contemplação com uma fonte.

O passeio finaliza numa pequena praça semi-circular que serve como local de descanso e contemplação sendo que após esta praça não foi dada continuidade ao passeio desse lado da rua por aproximadamente os últimos 70m para desestimular a pessoa para essa direção uma vez que no trecho próximo ao pórtico torna-se inviável a travessia do pedestre além de ser local de perigoso acesso. Dessa forma foi criada a pequena praça que marca o local de travessia da via através de faixa de segurança e uma barreira física através de floreiras de basalto que ocupam até o limite do meio-fio.

PLACAS DE CONCRETO

Durante todo o trajeto do passeio público o muro é composto por módulos de 24m de placas de concreto pré-fabricados e fixados externamente a pilares em vãos de 4m cada também pré-fabricados. Essas placas terão altura de 1m sendo colocadas três sobrepostas onde escondem totalmente o pilar interno ao barranco. As placas deverão ser perfeitamente niveladas tendo como ponto de referência o ponto mais baixo junto ao passeio no pilar sendo a altura no outro pilar uma resultante do caimento do passeio.

A fixação das placas deverá ser por meio de chumbadores e deverão ficar escondidos por meio de recobrimento com massa. Entre as placas deverá ser utilizado massa de vedação à prova d'água de cor cinza e sua aplicação deverá ser uniforme ao longo da emenda e sem escorrimento.

FLOREIRAS DE BASALTO

Como forma de quebrar a linearidade das placas e para compor os espaços entre os módulos serão utilizadas floreiras de basalto com efeito alternado entre as caixas de decoração deixando ressaltar o basalto e a decoração de flores.

As floreiras sobem alternadamente em altura e ao mesmo tempo recuam em direção ao barranco criando grandes potes de folhagens.

A textura das floreiras será de pedras de basalto planas, perfeitamente cortadas, prumadas e niveladas com rejantes de no máximo 5mm. As pedras não poderão ter dimensão menor que 40cm x 12cm aparentes na face externa e no mínimo 15cm de largura de muro. Todas deverão ser colocadas em contrafiada.

Como forma de criar uma base de sapata para apoio das alvenarias de basalto deverá ser executado um pano de concreto armado de 20cm de altura com malha de ferro trançado de #8mm ocupando toda a projeção das floreiras no sistema radier.

As floreiras deverão possuir os dimensionamentos de projeto.

DRENAGEM

Toda a extensão do muro terá uma drenagem com a utilização caixas de captação de águas pluviais interligas por tubos de concreto armado de DN 300mm. As caixas servirão com captadoras das águas dos tubos e conduzirão através de tubos transversais para o coletor público pluvial existente localizado sobre a via de rolamento.

As caixas de drenagem poderão ser pré-fabricadas em concreto ou executadas in loco quando deverão possuir fundo natural do terreno.

Junto ao muro e sobre os tubos de concreto deverá ser executada uma camada de brita graduada começando por pedrisco sobre uma camada de brita 1, este sobre uma camada de brita 2 e este último sobre uma camada de brita 4. Deverá haver uma manta de "bidin" de polister sobre a camada de brita 4 de largura aproximada de 1,50m em toda a extensão da drenagem.

FONTE

O espaço de contemplação junto à "esquina" será executado com um conjunto de painéis curvos erguidos com tijolos cerâmicos e rebocados com acabamento riscado nas partes aparentes tanto internos como principalmente externas. Esses muros deverão possuir uma capa superior de pedra de basalto com pingadeiras em ambos os lados.

Haverá uma fonte com rotação de água proveniente das águas de drenagem a qual serão represadas e bombeadas para queda livre e circulação contínua. Para esse circuito de águas deverá haver uma filtragem simples dos elementos em suspensão na água com a finalidade de evitar entupimentos nas bombas.

Para fornecimento de energia da bomba deverá ser captada uma ligação da rede pública através de uma caixa de proteção com disjuntor localizada junto às floreiras da fonte, de fácil acesso e com possibilidade de tranca de segurança (cadeado).

PRAÇA

A praça servirá de finalização do passeio permitindo a alternativa de travessia da rua sobre a faixa de segurança ou de subida de uma escada pelo outro lado do muro com a finalidade de acesso ao trevo da rodovia (estacionamento alternativo).

Essa praça será composta por paredes curvas executadas com tijolos cerâmicos e rebocados com acabamento riscado nas partes aparentes tanto internas como externas. Esses muros deverão possuir uma capa superior de pedra de basalto com pingadeiras em ambos os lados.

ILUMINAÇÃO

Haverá pontos de iluminação em toda a extensão do muro localizando-se no painel imediatamente anterior às floreiras distante 1,00m da floreira.

As luminárias serão metálicas pendentes e a uma altura de 2,20m do piso acabado com lâmpadas de LED brancas de potência entre 40w e 60w, todas iguais.

O sistema de iluminação deverá estar ligado à rede pública de energia e possuir sistema de disjuntor de proteção localizado juntamente com a proteção do motor

ALAU ARQ URB LTDA

Arq^a Bruna Parizzi
cau-rs A-58.240-9

Arq^o Abraham Lincoln Ribeiro
cau-rs A-15.080-0

da bomba da fonte. As lâmpadas terão funcionamento por meio de sistema fotossensível devendo todas estarem conectadas ao mesmo sensor.

ESCALA HIDRÁULICA

Haverá uma escada hidráulica com degraus de 50 x 50cm com largura de 1m para receber as águas superficiais do terreno natural acima. A localização dessa escada deverá ser confirmada pelo corpo técnico da prefeitura e na sua base deverá haver uma caixa pluvial de passagem de dimensões de 1,00 x 1,00m ligada a rede pluvial do muro.

SAPATA

As sapatas de apoio dos pilares serão de 1,70 x 1,20 x 0,50m com armadura de ½" com afastamentos conforme detalhe em projeto concretado sobre base de brita 2. O concreto deverá ser de fck 25Mpa. A concretagem deverá ocorrer com o pilar já dentro do alojamento da sapata e amarrado à sapata por meio de armadura.

Os muros de alvenaria deverão ter sapatas corridas de concreto armado com viga de baldrame no modelo 'T' conforme detalhe em projeto.

O dimensionamento das sapatas dos pilares e das alvenarias em projeto é apenas de orientação assim como das placas de concreto. Os mesmos deverão ter seu dimensionamento conferido pela empresa executora a qual deverá emitir documento de responsabilidade técnica.

Nova Prata/RS, 17 de agosto de 2017.

ALAU ARQUITETURA E URBANISMO LTDA

CAU-RS 6.452-1

Arq^o Abraham Lincoln Ribeiro

CAU-RS A-15.080-1